

## ANAPLASMOSE EM UM CÃO: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Izadora Silva Albuquerque de Oliveira, <sup>2</sup>Nayara da Silva Ribeiro, <sup>3</sup>Amanda Avelar Parreira, <sup>3</sup>Tatiane Alves da Paixão, <sup>4</sup>Helena Sasdelli Miranda

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil \*Contato: izadoraalb@gmail.com

<sup>2</sup>Residente de clínica cirúrgica de pequenos animais - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil

<sup>3</sup>Residente de patologia - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil

<sup>3</sup>Professora do Departamento de patologia Geral/ICB - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil

<sup>4</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Belo Horizonte/MG - Brasil

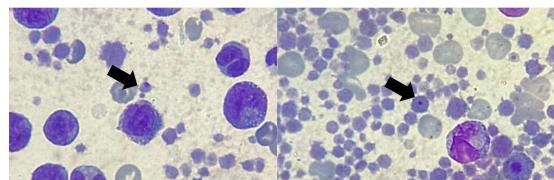
### INTRODUÇÃO

As hemoparasitoses são patologias recorrentes na rotina da clínica médica veterinária, sendo provocadas por microrganismos como bactérias e protozoários, que podem se multiplicar pela corrente sanguínea e parasitar células do sangue, vindo a comprometer suas funções e provocar sinais clínicos variados e inespecíficos. Uma hemoparasitose de grande relevância na clínica de pequenos animais é a anaplasmoze trombocítica canina. Essa doença é causada por uma bactéria gram-negativa intracelular obrigatória, conhecida como *Anaplasma platys*, pertencente à ordem Rickettsiales, família Anaplasmataceae e gênero Anaplasma. O principal vetor desse agente é o *Rhipicephalus sanguineus*, também conhecido como carrapato marrom e os cães se infectam por meio do repasto sanguíneo desses carrapatos. A patogenia dessa enfermidade está relacionada à trombocitopenia, caracterizada pela redução da quantidade de plaquetas e consequentes alterações hemostáticas. Podem ser seguidos também por quadros de anemia, anorexia, vômito e/ou diarreia. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de anaplasmoze trombocítica em um canino atendido na Clínica de Pequenos Animais no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

### RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Uma cadela S.R.D de aproximadamente 15 anos, castrada, 22,3 Kg, e com histórico de ectoparasitas, foi atendida no dia 13/10/2022. Durante a anamnese, o tutor relatou que o animal apresentava dificuldade para urinar há uma semana, redução de apetite há 20 dias, além de presença de sangue na urina e vômito. No exame clínico geral, constatou-se que hipotensão grave (60mmHg), hipoglicemia grave (41mg/dl), mucosas normocoradas e ictericas, desidratação de 6% e presença de miíase dentro do canal vaginal com odor forte e secreção amarronzada. Foi administrada amoxicilina com clavulanato (20mg/kg), Buscopan composto (25mg/kg) e metadona (0,3mg/kg). Posteriormente, foi realizada a coleta de sangue para avaliação hematológica e bioquímica sérica, além de urinálise e ultrassonografia abdominal.

No leucograma verificou-se a presença de neutrófilos tóxicos (20% dos neutrófilos observados durante a contagem diferencial apresentavam basofilia e/ou vacuolização citoplasmática, e/ou corpúsculos de Dohle), o que leva a indícios de infecção bacteriana. Além disso, observou-se redução no número de plaquetas (120.000/mm<sup>3</sup>) e aumento no número de monócitos (2124,00/mm<sup>3</sup>). A trombocitopenia foi confirmada em lâmina. Como observações no plaquetograma, foi verificada a presença de plaquetas ativadas, macroplaquetas e estruturas intraplaquetárias (basofílicas) sugestivas de mórulas de *Anaplasma platys*. Na bioquímica sérica, verificou-se um aumento de uréia (153,08 mg/dl), e creatinina (4,40 mg/dl), indicando possíveis alterações renais. Observou-se também um aumento das enzimas aspartato aminotransferase (AST) e fosfatase alcalina, que podem ser indicativas de alterações hepáticas. A partir dos dados coletados, confirmou-se que a cadela apresentava anaplasmoze trombocítica canina. Diante do quadro apresentado o Tutor optou pela eutanásia do animal.



**Figura 1:** Setas indicando plaquetas com estrutura intraplaquetária basofílica sugestiva de mórula de *Anaplasma platys*, observadas em microscópio óptico do laboratório de patologia no Hospital Veterinário da UFMG.

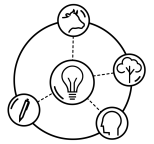
### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A anaplasmoze trombocítica canina é uma doença de grande importância na medicina veterinária, e suas consequências podem comprometer o bem-estar animal. Devido aos sinais clínicos serem inespecíficos, o diagnóstico pode ser dificultado. Portanto, o controle do vetor (carrapato *Rhipicephalus sanguineus*) é de extrema relevância, bem como a conduta relacionada ao diagnóstico e tratamento, que varia de acordo com cada caso, sendo imprescindível a atuação de um médico veterinário.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Izaura Emanuele; LEITE, Ana Karine. Anaplasmoze em um Cão: Relato de Caso. **Revista Científica de Medicina Veterinária**, [s. l.], ed. 34, 2020.
- PETRECELI, Rodrigo Redel. Infecção por *Anaplasma platys* em um cão - relato de caso. Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Anne Santos do Amaral. 2017. Monografia (Especialista em Clínica Médica de Pequenos Animais) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, 2017.
- DEGREGORI, B. et al. Hemoparasitose em uma canina - relato de caso. **Revista Multidisciplinar Em Saúde**, v. 2, n 3, 2021
- FAM, A.L. Aspectos clínicos e laboratoriais de cães com neutrófilos tóxicos. Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.
- COSTA, M. et al. Bioquímica sérica de cães infectados por *Ehrlichia canis*, *Anaplasma platys* e *Leishmania sp.* **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 43, n. 1261, 2015
- FERRAZ, A. et al. Coinfecção por *Babesia spp.* e *Anaplasma platys* em canino doméstico, relato de caso. **Scire Salutis**, v.11, n.1, p.1-6, 2021.
- ALVIM, G. et al. *Anaplasma platys* in dog from Forest Zone of Minas Gerais State - Case Report. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 13, n. 3, p. 418-423, jul./set. 2019
- GONÇALVES, V. M. Alterações hematológicas em cães com suspeita clínica de hemoparasitoses atendidos na rotina clínica do Hospital Veterinário do CCA, UFPB. Trabalho de

## X Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária pela Universidade Federal da Paraíba. Areia, 2015

9. STELLA, A. et al. Aspectos epidemiológicos e hematológicos de cães infectados com Ehrlichia sp e Anaplasma SP em Jataí GO, Brasil. **Revista Veterinária e Zootecnia**, v. 28, n. , p 1-11, março, 2021.
10. ANDRADE, E. et al. Hemangiossarcoma renal unilateral em cão: Relato de caso. **Revista PUBVET**, v.15, n.05, p.1-7, maio, 2021
11. SNELLGROVE, A. et al. Vector competence of Rhipicephalus sanguineus sensu stricto for Anaplasma platys. **Ticks and Tick-borne Diseases**, v. 11, julho, 2020

APOIO:



Escola de Veterinária  
UFMG

U F *m* G

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS